

1 ATA nº 35 DA REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
2 GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBATAO NORTE
3 Local: UNIVILLE, Anfiteatro I – Campus Universitário – Bom Retiro - Joinville/SC
4 Data: 16/10/2006
5 Início - agendado: 14h / Início – devido quorum: 14h20min
6 Término: 17h

7
8 PARTICIPANTES:

- 9 1. UNIVILLE – Mônica Lopes Gonçalves
- 10 2. CCJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
- 11 3. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
- 12 4. ACIJ – Mário Krüger
- 13 5. SINDICATO RURAL – Guilherme Adolfo Voss
- 14 6. AMDF – Indalécio Sumech
- 15 7. FUNDEMA – Rosimar F. Pereira
- 16 8. MINERPLAN – Marcos Trojan
- 17 9. ACR – Carlo Cezarini Neto
- 18 10. CAJ – Paulo Afonso Bertoldi
- 19 11. FATMA – Marta Beatriz Maccarini
- 20 12. SINDITHERME – Rolf Decker
- 21 13. SDS – Terezinha Cechet Hartmann
- 22 14. ONG VIDA VERDE – Henrique Krauser

23
24 OUVINTES:

- 25 1. Evelin Priscila Trindade – ACIJ
- 26 2. Paula Queiroz de Aquino – UNIVILLE
- 27 3. Nelson S. F. de Azambuja – Alfa Sigma
- 28 4. Sidney Siabel – AMEP (Estrada do Pico)
- 29 5. Raquel Fischer – DOCOL
- 30 6. Dorley Ferreira Filho – DOCOL
- 31 7. Fabrício dos Reis Cardoso – CISER
- 32 8. Giselle S. Bachstein – Ambiental Consultoria
- 33 9. Luciano Gonçalves Fernandes – CROMAGEM GALVANOBRIL
- 34 10. Marli Klitzke Lima – CROMAGEM GALVANOBRIL
- 35 11. Luis Raphael Burmester – CROMAGEM GALVANOBRIL
- 36 12. Vilmar Camanutto – EPAGRI / Florianópolis
- 37 13. Carolina W. de Andrade – FATMA
- 38 14. Fernanda P. V. Steinbach – GEECT
- 39 15. Miracélia Steffens – GEECT
- 40 16. Grasiela da Silva – SCHULZ
- 41 17. Elisabete F. Rodrigues – BUSSCAR
- 42 18. Eliane L. R. de Limas – JOFUND
- 43 19. Osmar Rieper – JOFUND
- 44 20. Arnaldo A. Sarto – BUSSCAR

- 45 21. Marcos L. Hang – TIGRE
46 22. Silvia R. Baumer de Souza – SDR/JLLE
47 23. Nara Kely Vieira – Comunicação e Eventos
48 24. Eliane W. Rauffmann – INTERFIBRA
49 25. Cladir T. Zanotelli – UNIVILLE/CCJ
50 26. Carlos Büst – Comunicação e Eventos
51 27. Fabiano A. Oliveira – UNIVILLE
52 28. Paulo Ramos – SDS
53 29. Guilherme X. de Miranda – SDS
54 30. Marta E. S. Kracik – SDS/DRHI
55 31. Helena D. da Cunha – CAJ

56

57 ASSUNTOS DISCUTIDOS: A reunião foi aberta pelo mestre de cerimônia Carlos Büst,
58 visto que a Assembléia aconteceu juntamente com a realização da 3ª Oficina do Projeto
59 Outorga, houve então a composição da mesa: Terezinha Cechet Hartmann – SDS
60 (representando o Secretário Sergio Silva), Mônica Lopes Gonçalves – CCJ, Paulo
61 Ramos – SDS, Antonio Eduardo Lanna – Alfa Sigma e Nelson S. F. Azambuja – Alfa
62 Sigma, onde cada qual teceu breve comentário sobre o processo de outorga. Em
63 seguida desfez-se a mesa para dar início à reunião, onde a Eng.ª Maria Raquel
64 Catalano de Souza, expôs o relatório final do cadastro de usuários. Encerrada a
65 exposição dos dados, a palavra foi dada ao Sr. Antonio Eduardo T. Lanna – Alfa Sigma,
66 que apresentou propostas da SDS para as águas superficiais, com vazão de referência
67 $Q_{95\%}$, e para as águas subterrâneas, colocou também as prioridades para outorga em
68 momentos de escassez do recurso hídrico disponível e comentou ainda algumas
69 medidas e critérios a serem avaliados na vazão ambiental ou ecológica. Foram
70 simulados três cenários distintos com os atuais consumidores cadastrados para a
71 outorga de captação: 1) vazão de referência: ${}_{7}Q_{10}$ / vazão de restrição: não há; 2)
72 vazão de referência: $Q_{95\%}$ / vazão de restrição: $50\% Q_{95\%}$; 3) vazão de referência:
73 $Q_{95\%}$ / vazão de restrição: $50\% Q_{95\%}$ / aumento populacional de 2% aa e industrial
74 4% aa. Quanto a outorga da vazão de diluição sugeriu um Termo de Ajuste de
75 Conduta, visto a situação atual e a projetada não estarem adequadas com a relação ao
76 enquadramento. Foram então feitos ensaios com a planilha e seus cenários alterando-
77 se as condições das vazões de referência e restrição. A Presidente – Mônica Lopes
78 Gonçalves, conclamou os integrantes do Comitê a manifestarem sua opinião sobre qual
79 seria o critério mais adequado para a concessão de outorgas dentro dos cenários
80 apresentados, e definiu-se então uma mudança de critério em relação ao que consta no
81 Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Cubatão, para $Q_{95\%}$ e vazão
82 ecológica de 50% da $Q_{95\%}$. Todavia a diluição de efluentes não irá gerar outorgas nesta
83 primeira fase, visto que são necessários estudos mais profundos da atual situação
84 sobre o perfil hidro-sanitário do rio do Braço, onde se concentra a maioria dos
85 lançamentos, para que então se desenvolvam parâmetros que remetam condicionantes
86 destas outorgas. As prioridades de outorga devem seguir o estipulado na Lei nº 9.433
87 para situações de escassez. Todas as captações superiores a $1m^3/h$ deverão ser
88 outorgadas independentemente de ser o manancial superficial ou subterrâneo. Estudos

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte - CCJ
Ata da 35ª Reunião de Assembléia, 16 de outubro de 2006

89 de bombeamento dos novos poços deverão ser solicitados a critério da SDS –
90 Secretária de Desenvolvimento Sustentável do Estado de Santa Catarina. Referente ao
91 enquadramento que atualmente é menos restritivo do que a proposta contida no plano,
92 apresentado e aprovado pelo Comitê e CERH – Conselho Estadual de Recursos
93 Hídricos, que deverá por sua vez encaminhar ao CONSEMA – Conselho Estadual de
94 Meio Ambiente, proposta para aprovação e então ter uma nova publicação da Portaria
95 24/79. Enquanto isso não ocorrer, o enquadramento atual é o que valerá para o
96 processo de outorga, conforme explicado pelo Sr. Guilherme X. Miranda – SDS e Sra.
97 Marta E. S. Kacik – SDS/DRHI. O Sr. José Mário Gomes Ribeiro – vice-presidente, no
98 ano de dois mil e sete o Comitê deverá alavancar recursos para estudos da qualidade e
99 quantidade da água no rio do Braço para que se possa obter parâmetros para uma
100 tomada de decisão quanto a emissão de outorgas relativa ao lançamento de efluentes.
101 Este trabalho deverá ser realizado em parceria com a FATMA, para levantar-se quais
102 os segmentos industriais licenciados que se evidenciam nesta parte da bacia,
103 desenhando-se assim um diagnóstico. A Presidente questionou sobre quantos são os
104 cadastros de diluidores de efluentes, onde o Sr. Guilherme X. Miranda – SDS informou o
105 dado de trinta e dois lançadores. Dando seguimento aos assuntos gerais da
106 Assembléia, o Eng.º Carlo Cezarini Neto – ACR, participou aos presentes que a
107 empresa COMFLORESTA se propôs a fazer um estudo em parceria com a UNIVILLE,
108 para estudar a influência de espécies exóticas na qualidade e quantidade dos recursos
109 hídricos na bacia do rio Cubatão, dentro da Fazenda Abaeté, com a instalação de 6
110 piezômetros. Em virtude do solo rochoso, a perfuração destes poços é impossível com
111 equipamentos simples e será necessário usar a rotatória de disco e fazer uma roçada
112 de vegetação nativa de 1,5m mais ou menos para se chegar nos pontos e então
113 proceder com o estudo. Existe um pré-projeto que a empresa quer passar para
114 aprovação do Comitê em reunião futura para que esta conceda sua aprovação e par
115 que a Comfloresta encaminhe o documento para apreciação da FATMA. A Presidente
116 questionou o número de piezômetros a serem instalados, e o Eng.º Carlo colocou que a
117 com a redução dos poços seria passível de ocorrer a perda de dados, a Sra. Mônica
118 Lopes Gonçalves lembrou que dentro do PDRH – Rio Cubatão consta a apresentação
119 de projeto neste sentido. Quanto a SDS, o Sr. Guilherme X. Miranda comentou que
120 esta irá solicitar para os usuários informações e documentos complementares,
121 realizando vistorias técnicas para cada usuário cadastrado, sendo que a entrega das
122 primeiras outorgas de captação será realizada no dia vinte e quatro de novembro de
123 dois mil e seis, em Joinville. No dia dezessete de novembro será realizado um
124 Seminário do Projeto Outorga em Florianópolis, maiores detalhes do evento ainda
125 serão divulgados. Como mais ninguém fizesse uso da palavra, a Presidente deu por
126 encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

127
128 Joinville, 19 de outubro de 2006

129
130 Mônica Lopes Gonçalves
131 Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva